

ALUCINAÇÃO

Voltei com entusiasmo cansado
Juntando a lágrima ao sorriso
Tentei tirar riso de um desesperado
Procurei dar, ao desligado, um aviso
Busquei flores num campo de concentração
Chorei quando o sorriso se repetia
Dei castigo a quem pediu perdão
Quis ver a lua quando já era dia
Orei quando me senti segura
Corri quando estava, no chão, pregada
Busquei ódio quando procurava ternura
Disse-me triste com a alegria estampada
Fiz-me culpada quando era inocente
Menti de forte quando a coragem fez fuga
Isolei-me quando necessitava de gente
Recolhi-me, em casa, quando queria ir pra chuva
Disse-me adulta com afetado orgulho
Quando, com humildade, via-me criança
Que tremia ao se ver no escuro
Sendo segura na sua ingênua esperança
Repeti, mil vezes, que não te amava mais
Mas ouvi num eco ensurdecedor
Dentro de mim, numa tumultuada paz
Que tu eras, e serias, sempre, meu amor
E que pra te esquecer eu era uma incapaz!